



Copyrighted Material

NEW YORK TIMES BESTSELLING SERIES

"I LOVE this book.  
It's a must-read for all of my fans!"  
CHRISTINE FEEHAN

SLAVE TO  
SENSATION  
A PSY-CHANGELING NOVEL  
NALINI SINGH

Copyrighted Material

# Nalini Singh

## 03 escrava da sensação Psy-Changeling

*Mergulhe em um mundo dilacerado por uma raça com fenomenais poderes psíquicos — e um vazio no lugar do coração.*

*Humano e animal, Lucas Hunter é um changeling faminto pelas emoções que os Psys desdenham. Depois de séculos de co-existência desconfiada, essas duas raças estão agora prestes a entrar em uma guerra, devido aos brutais assassinatos de várias mulheres changelings. Lucas está determinado a encontrar o assassino Psy que mutilou um membro de seu Clã, e Sascha é a porta de entrada para esta sociedade tão fortemente fechada. Mas ele logo descobre que essa fria Psy é muito capaz de paixão — e que o animal que vive dentro dele está fascinado por ela. Presos entre seus mundos conflitantes, Lucas e Sascha devem permanecer ancorados a suas identidades — ou sacrificar tudo para experimentar essa escura tentação...*

---

## ***Glossário Psy-Changeling***

---

**Changeling** – são humanos com a capacidade de se transformar em animais (predadores ou não). Eles têm as duas naturezas – humana e animal – em equilíbrio e são mais fortes, tem os sentidos mais aguçados que humanos comuns.

Os Changelins vivem em **Clãs** – e tem uma hierarquia bem definida e rígida. Os dois clãs principais na série são os DarkRiver (leopardos) e os SnowDancer (lobos).

*Temos:*

---

### ***DarkRiver***

---

**Alfa:** Lucas Hunter

**Sentinelas:** São os segundo em comando e também a guarda pessoal do alfa: Mercy, Vaughn, Nate, Clay e Dorian

---

### ***SnowDancer***

---

**Alfa:** Hawke

**Tenentes:** são os segundo em comando: Indigo, Riley

**Psy** – são humanos, mas com grandes poderes psíquicos. Esses poderes começaram a prejudicar a raça – loucura, psicoses, psicopatias – e então o Conselho Psy decidiu implantar um Protocolo conhecido por Silêncio. Esse Protocolo eliminou as emoções e sentimentos da raça. Eles ficaram praticamente robotizados.

### **Algumas designações de Psy:**

#### **Tc – Telecinese**

Alguns são capazes de teletransportes, outros não)

*Sub designações mencionadas até agora na série.*

## **Tc-Celular**

Um Tc-Celular tem a habilidade de mover coisas a nível celular. Alguns são capazes de fazer isso com o próprio corpo.

## **Tc-V**

Também conhecidos como “Viajantes” esses Psys são verdadeiro teletransportadores e podem ir de um lugar a outro num piscar de olhos. Viajantes são extremamente, extremamente raros.

## **Tp – Telepatia**

Telepatas são divididos em várias sub designações. Puros Tp Psy existem no final do espectro – eles podem literalmente enviar e receber mensagens ao redor do mundo, com uma clareza que faz parecer que eles estão na sala ao lado. Telepatas puros com esse nível de poder são raros e geralmente trabalham para o Conselho.

## **M – Médico**

Têm várias especializações de M-Psy. A mais conhecida das habilidades que possuem é o poder de ver dentro do corpo e diagnosticar doenças. Alguns M-Psys no final da escala têm a capacidade de ver até mesmo no nível do DNA.

Uma fração desconhecida de M-Psy pode realmente curar, mas essa cura parece estar limitada a ferimentos leves (ossos quebrados, cortes, etc).

## **P – Previsão**

Uma variação de Previsão, que ainda cai na designação P, é a Antevisão – a habilidade de ver o passado.

## **Ps – Psicometria**

Em termos básicos, aqueles nascidos com habilidade Ps podem obter informações tocando objetos. Ps-Psy serão discutidos mais tarde no decorrer da série.

# Prologo

Silêncio.

Em um esforço para reduzir a incidência esmagadora de loucura e assassinato em série na população Psy, o Conselho Psy decidiu, no ano de 1969, dar início a um rigoroso programa chamado Silêncio. O objetivo do Silêncio era de condicionar jovens Psy desde o nascimento. O objetivo do condicionamento era ensinar-lhes a não sentir raiva.

No entanto, o Conselho logo descobriu que era impossível isolar apenas aquela única emoção. Em 1979, após um debate de dez anos sobre as milhões de mentes na rede Psy, decidiu-se mudar o objetivo do Silêncio. Sua nova missão era a condicionar jovens Psy a não sentirem nada. Não sentir raiva, nem ciúme ou inveja, não a felicidade, e certamente não o amor.

Silêncio foi um sucesso retumbante.

No ano de 2079, quando a quinta ou sexta geração de Psy estava sendo condicionada, todos já haviam se esquecido que já tinham sido de outra maneira. Os Psy são conhecidos por ser friamente controlados, desumanamente práticos e impossíveis de serem levados à violência.

Eles são os líderes do governo e de negócios, superando os seres humanos e changelings, raças que permitem que suas naturezas animais os governem. Com capacidade mental para execução de telepatia, clarividência, tele-cinese e psicométrica, o Psy considera-se um passo à frente na escala evolutiva.

De acordo com sua natureza, eles baseiam todas as suas decisões na lógica e eficiência.

Conforme

a rede Psy, a taxa de erro é praticamente zero.

O Psy é perfeito em seu Silêncio.

## Capítulo Um

Sascha Duncan não podia ler uma única linha do relatório piscando na tela de seu organizador de mão. Uma névoa de medo nublava sua visão, isolando-a da fria eficiência do escritório de sua mãe. Mesmo o som de Nikita encerrando uma chamada mal penetrou sua mente anestesiada.

Ela estava apavorada.

Esta manhã, ela acordou para se encontrar se contorcendo na cama, choramingando. Uma Psy normal não chora, não mostra qualquer emoção, não sente. Mas Sascha sabia desde a infância que ela não era normal. Ela havia escondido com sucesso sua falha por vinte e seis anos, mas agora as coisas estavam começando a dar errado. Muito, muito errado.

Sua mente estava se deteriorando em uma taxa tão acelerada que ela começou a experimentar efeitos colaterais físicos, espasmos musculares, tremores, um ritmo cardíaco anormal, e as lágrimas desesperadas após sonhos que não conseguia se lembrar. Logo se tornaria impossível esconder sua psique fraturada.

O resultado da exposição seria o encarceramento no Centro. Claro que ninguém o chamava de prisão. Considerado um “centro de reabilitação”, que fornecia uma forma brutalmente eficaz para o Psy, de abater os fracos do rebanho.

Depois que eles estivessem acabados completamente com ela, se tivesse sorte, iria acabar como uma massa babona, sem um resquício de mente inteligente. Se não tivesse tanta sorte, iria manter o suficiente de seus processos de pensamento para se tornar um drone nas vastas redes de negócios do

Psy, um robô com neurônios apenas o suficiente para trabalhar no arquivamento de cartas ou varrendo o chão.

A sensação de sua mão apertando o organizador, à trouxe de volta à realidade. Se havia um lugar onde ela nunca poderia entrar em colapso, este lugar era aqui, sentada em frente a sua mãe. Nikita Duncan podia ser seu sangue, mas ela também era membro do Conselho Psy. Sascha não tinha certeza de que se seu segredo viesse à tona, Nikita não sacrificaria a filha para manter seu lugar no órgão mais poderoso do mundo.

Com uma determinação inabalável, ela começou a reforçar as proteções psíquicas que protegiam os corredores secretos de sua mente. Era a única coisa em que ela se superava, e pelo tempo que sua mãe terminou a ligação, Sascha exibia tanta emoção como uma escultura entalhada em gelo ártico.

— Temos um encontro com Lucas Hunter em dez minutos. Você está pronta? — Os olhos amendoados de Nikita não continham nada além de um frio interesse.

— Claro mãe. — Obrigou-se a encontrar aquele olhar direto, sem titubear, tentando não se perguntar se seu próprio olhar era tão frio quanto. Ajudava que, ao contrário de Nikita, ela tinha os olhos como o céu noturno característico de um Psy cardeal — um infinito campo negro salpicado com pontos de um frio fogo branco.

— Hunter é um alfa changeling, então não o subestime. Ele pensa como um Psy. — Nikita se virou para abrir a tela do computador, uma tela plana que deslizava para cima e para fora da superfície da sua mesa.

Sascha carregou os dados relevantes em seu organizador. O computador miniaturizado, continha todas as notas que ela poderia precisar para a reunião, e era compacto o suficiente para caber em seu bolso. Se Lucas Hunter fazia realmente parte da sociedade, haveria registros disponíveis sobre suas atividades.

De acordo com suas informações, Hunter havia se tornado o único alfa líder do clã leopardo DarkRiver aos vinte e três anos de idade. Nos dez anos desde então, DarkRiver havia consolidado sua liderança em São Francisco e regiões vizinhas, na medida em que eles eram agora os predadores



dominantes da área. Changelings de outros territórios que quisessem trabalhar, viver, ou jogar em DarkRiver tinham que receber a sua permissão. Se não, o direito territorial changeling entrava em vigor e o resultado era bárbaro.

O que fez os olhos de Sascha se arregalarem em sua primeira leitura deste material era que DarkRiver tinha negociado um pacto de não agressão mútua com os SnowDancers, a matilha de lobos que controlava o resto da Califórnia. Uma vez que os SnowDancers eram conhecidos por serem cruéis e implacáveis para qualquer um que ousasse ascensão ao poder no seu território, fez com que ela se perguntasse sobre a imagem civilizada que DarkRiver apresentava ao mundo. Ninguém sobrevivia aos lobos sendo bonzinho.

A campainha soou macia.

— Vamos, mãe? — Nada sobre a relação entre Nikita e Sascha era, ou já tinha sido, maternal, mas o protocolo afirmava que ela deveria ser dirigida por sua designação da família.

Nikita assentiu e pôs-se de pé, uma graciosa mulher de um metro e setenta. Vestida com um terninho preto combinando com uma camisa branca, ela parecia em cada centímetro a mulher bem sucedida que era, com os cabelos cortados pouco abaixo das orelhas num estilo franco que lhe convinha. Ela era linda. E letal.

Sascha sabia que, quando elas caminhavam lado a lado como estavam fazendo agora, ninguém pensaria que eram mãe e filha. Eram da mesma altura, mas a semelhança terminava aí.

Nikita tinha herdado os olhos asiáticos, o cabelo liso, e a pele de porcelana de sua mãe meio-japonesa. No momento em que os genes tinham sido transferidos para Sascha, tudo o que havia sobrevivido era um pouco da inclinação nos olhos.

Ao invés dos cintilantes cabelos pretos azulados de Nikita, ela tinha cabelos numa rica cor de ébano que absorvia a luz como tinta, e se enrolava tão descontroladamente que ela era forçada a puxá-lo para trás em uma trança severa todas as manhãs. Sua pele era um mel escuro, em vez de marfim, evidência dos genes do pai desconhecido. Os registros do nascimento de Sascha haviam-no incluído como sendo de descendência anglo-indiana.

Ela recuou um pouco à medida que a porta para a sala de reuniões se aproximava. Detestava encontros com changelings, e não por causa da repulsa geral dos Psy pelas suas emoções abertas. Para ela, parecia que eles sabiam. De alguma forma eles podiam perceber que ela não era como os outros, que ela era defeituosa.

— Sr. Hunter.

Ela olhou acima, ouvindo o som da voz da mãe. E encontrou-se cara a cara com o homem mais perigoso que já tinha visto. Não havia outra palavra para descrevê-lo. Bem mais alto que um metro e oitenta, era construído como a máquina de combate que ele era como em sua forma selvagem, puros e longos músculos e força tensa.

Seu cabelo preto roçava os ombros, mas não havia nada macio sobre ele. Em vez disso, sugeria a paixão desenfreada e a fome escura do leopardo embaixo de sua pele. Ela não tinha dúvidas de que estava na presença de um predador.

Então, ele virou a cabeça e viu o lado direito do rosto. Quatro linhas irregulares, lembrando as marcas de garras de algum animal grande, marcavam sua pele dourada. Seus olhos eram de um verde hipnotizante, mas eram aquelas marcas que prendiam sua atenção. Ela nunca esteve tão perto de um dos caçadores changeling antes.

— Sra. Duncan. — Sua voz era baixa e um pouco áspera, como se apanhados à beira de um rosnado.

— Esta é minha filha, Sascha. Ela vai ser o contato para este projeto.

— Um prazer, Sascha. — Ele inclinou a cabeça na direção dela, os olhos persistindo por um segundo, mais do que o necessário.

— O prazer é meu. — Podia ouvir as batidas irregulares do seu pulso? Era verdade que os sentidos dos changeling eram muito superiores aos de qualquer outra raça?

## Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

